



IMPLEMENTAÇÃO DE FOLDER SOBRE CUIDADOS GERAIS DOS DISPOSITIVOS INALATÓRIOS NO SETOR PEDIÁTRICO DE UM HOSPITAL MUNICIPAL NO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BIANCA KETHLEEN HENRIQUE MARTINS; EMILLY HOLANDA BEZERRA; LUANA DE ALMEIDA SILVA; NAIARA OLIVEIRA DE MEDEIROS

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias crônicas estão entre as principais causas de incapacidades no mundo. Na pediatria, há uma alta ocorrência de infecções de vias aéreas superiores e como tratamento domiciliar ou hospitalar, os aerossóis pressurizados são os dispositivos mais prescritos. No entanto, para que seja atingido a concentração terapêutica nas estruturas pulmonares, é preciso que seja seguido a técnica correta de inalação. Dessa forma, os profissionais dos serviços de saúde se tornam imprescindíveis no processo de orientação sobre o uso de dispositivos inalatórios para os cuidadores. Assim, a carência de educação permanente destaca-se como uma barreira no processo de atuação dos profissionais da saúde junto às famílias. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma proposta de intervenção voltada ao uso de dispositivos inalatórios no setor de pediatria em um hospital municipal no interior do Rio Grande do Norte. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estudo relata a experiência dos residentes multiprofissionais frente a uma proposta desenvolvida por intermédio da elaboração de um material com caráter técnico-científico sobre o método correto para utilização dos dispositivos inalatórios e foi implantado no setor de internação pediátrica para os profissionais do setor e cuidadores. Com relação a estruturação do folder, o mesmo foi fragmentado em 3 partes: 1) O que são as bombinhas e qual a sua importância; 2) Como utilizar a bombinha adequadamente; 3) Orientações após o uso das bombinhas. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, essa estratégia pensada pelos residentes representa o início para enfrentamento de um dos problemas que podem ser encontrados em outros serviços hospitalares, e pretende tornar rotineira a discussão sobre a segurança do paciente pediátrico que além de proporcionar momentos a serem vivenciados pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Pediatria; dispositivos inalatórios; segurança do paciente; doenças respiratórias; educação permanente.

1 INTRODUÇÃO

As doenças respiratórias crônicas estão entre as principais causas de incapacidades no mundo e abrangem tanto as infecções de vias aéreas superiores (IVAS) como inferiores. Nas Américas, por exemplo, as IVAS representam de 40 a 60% dos motivos das consultas pediátricas. Como tratamento domiciliar ou hospitalar, os aerossóis pressurizados são os dispositivos mais prescritos, principalmente, em associação ao uso de espaçador (Brasil, 2021; OPAS, 2019; Winter, 2019).

O principal objetivo do uso dos aerossóis se concentra em oferecer uma ação local no trato respiratório, oportunizando maior segurança ao paciente, tendo em vista que os efeitos adversos são menores quando comparados a administração desses medicamentos por via oral, podendo gerar um efeito sistêmico (Brasil, 2021).

No entanto, para que seja atingido a concentração terapêutica nas estruturas pulmonares, é preciso que seja seguido a técnica correta de inalação. Dessa forma, os profissionais dos serviços de saúde se tornam imprescindíveis no processo de orientação sobre o uso de dispositivos inalatórios para os cuidadores. (Brasil, 2021; OPAS, 2019; Winter, 2019).

O Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais, de 2021, recomendou a educação e treinamento de profissionais de saúde como pilar para prevenção e controle das doenças crônicas. Porém, a carência de educação permanente destaca-se como uma barreira no processo de atuação dos profissionais da saúde junto às famílias. (FIRS, 2021).

Uma revisão sistemática observou que cerca de 86,7% dos pacientes cometem pelo menos um erro no momento da inalação dos medicamentos. De acordo com o boletim do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos, os erros mais frequentes estão relacionados ao preparo do dispositivo para carregamento de dose, a não expiração antes da inalação e não prender a respiração por cinco a dez segundos após a administração. (Cho-Reyes, 2019; ISMP, 2021)

Além disso, a literatura também sugere que alguns pacientes, como pessoas com baixa escolaridade, usuários de diferentes tipos de inaladores, pessoas com mais tempo de tratamento e mais de uma comorbidade ou comprometimento cognitivo, podem estar mais suscetíveis a cometer erros durante a administração e higiene dos aerossóis, e por isso, os profissionais de saúde devem estar atentos, bem como dispor de estratégias acessíveis para a educação acerca do uso e higiene deles. Como formas de intervenção, umas das recomendações sugeridas é a elaboração de materiais escritos, impressos ou ainda em formato de vídeo demonstrando a técnica correta de uso, bem como outros cuidados que devem ser atribuídos aos dispositivos inalatórios, diminuindo assim o risco de erros relacionados ao manuseio do medicamento (ISMP, 2019; Usmani et al., 2018).

Isto posto, objetivou-se desenvolver uma proposta de intervenção voltada ao uso de dispositivos inalatórios no setor de pediatria em um hospital municipal no interior do Rio Grande do Norte. Para isso, foi elaborado um material tipo folder com as principais recomendações apontadas na literatura da técnica correta para utilização de dispositivos inalatórios, bem como, sua higienização e armazenamento.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo relata a experiência dos residentes multiprofissionais frente a uma proposta de intervenção realizada no setor de pediatria do Hospital do Seridó (HS), localizado no município de Caicó, estado do Rio Grande do Norte. A instituição em questão é referência em saúde materno-infantil para o município, que possui 61.146 habitantes, bem como, para outras treze cidades que são pactuadas e estão inseridas no Seridó Potiguar. O hospital oferece campo de formação prática para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil. (IBGE, 2022)

Diante disso, a proposta de intervenção relaciona-se à segurança do paciente pediátrico no uso de medicamentos via dispositivos inalatórios. A proposta foi desenvolvida por intermédio da elaboração de um material com caráter técnico-científico sobre o método correto para utilização dos dispositivos inalatórios e foi implantado no setor de internação pediátrica para os profissionais do setor e cuidadores.

Nesse aspecto, o material elaborado constitui o folder “Orientações para o uso dos dispositivos inalatórios em casa”. As literaturas consultadas para a construção do material foram: Prevenção de erros relacionados ao uso de dispositivos inalatórios em pacientes com doença respiratória crônica do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos e, material Educação do Paciente/Familiar: Nebulímetro com espaçador do Hospital Sírio Libanês.

Com relação a estruturação do folder, o mesmo foi fragmentado em 3 partes: 1) O que são as bombinhas e qual a sua importância - Neste tópico, foi abordado uma breve explicação do que seriam os dispositivos inalatórios e sua utilidade nas doenças respiratórias; 2) Como utilizar a bombinha adequadamente – De maneira clara e acessível, foi descrito o passo a passo acerca da montagem do dispositivo e seu uso de acordo com a prescrição médica; 3) Orientações após o uso das bombinhas – Neste tópico, foi abordado os principais cuidados com a higiene da criança após o uso do fármaco, validade e armazenamento do dispositivo em domicílio. Ainda foi adicionado ao final do folder um link com acesso a uma mídia visual em formato de vídeo, encontrada no Youtube®, sobre o uso dos dispositivos inalatórios e a montagem dele. Dessa forma, os cuidadores e/ou profissionais do setor também poderão acessá-lo de maneira rápida caso haja alguma dúvida.

3 DISCUSSÃO

Um dos objetivos dos Programas de Residências Multiprofissionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é contribuir com a melhoria da qualidade na rede de cuidados, o que inclui a elaboração de protocolos, bem como, a educação permanente para a equipe. A partir da experiência dos residentes no setor de pediatria do HS, foi possível identificar que o uso de dispositivos inalatórios é bem comum para o tratamento de diversos agravos. Além disso, observou-se que há uma assistência fragmentada quanto às orientações de uso desses dispositivos, na qual parte dos profissionais acreditam que o cuidador já sabe a técnica correta para administração.

Dessa forma, o folder busca unir informações relevantes para utilização adequada dos dispositivos inalatórios em casa, bem como, orientações de higiene e armazenamento. Como resultados, destaca-se a superação das dificuldades no processo de atuação dos profissionais da saúde junto aos cuidadores e o engajamento dos próprios profissionais na prestação do cuidado.

4 CONCLUSÃO

O presente relato de experiência permitiu o levantamento de informações que mostram a importância da utilização correta dos dispositivos inalatórios no setor de pediatria. Sabendo-se dos principais erros relacionados à técnica de inalação, o material permite com linguagem acessível e comunicação efetiva, o fácil acesso às informações sobre o uso seguro dos medicamentos. Isso permite que profissionais do setor relembrem a execução da técnica de inalação, bem como, auxiliem na orientação dos familiares em seus processos de cuidado.

Dessa maneira, essa estratégia pensada pelos residentes representa o início para enfrentamento de um dos problemas que podem ser encontrados em outros serviços hospitalares, e pretende tornar rotineira a discussão sobre a segurança do paciente pediátrico que além de proporcionar momentos a serem vivenciados pela equipe multiprofissional, ainda podem ser amplamente aproveitados para realização de educação permanente com os profissionais do setor.

REFERÊNCIAS

Cho-Reyes S, Celli BR, Dembek C, Yeh K, Navaie M. Inhalation Technique Errors with Metered-Dose Inhalers Among Patients with Obstructive Lung Diseases: A Systematic Review and Meta-Analysis of U.S. Studies. *Chronic Obstr Pulm Dis*. 2019 Jul 24;6(3):267-280. doi: 10.15326/jcopdf.6.3.2018.0168. PMID: 31342732; PMCID: PMC6872219.

Forum of International Respiratory Societies (FIRS). On world lung day FIRS calls for global

investment in respiratory health [Internet]. 2021. [acesso em nov 2021] Disponível em: <https://www.firsnet.org/news-and-events/news-article/166-on-world-lung-day-firs-calls-for-genuine-investment-in-respiratory-health>

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). OMS revela principais causas de mortes e incapacidades em todo o mundo entre 2000 e 2019. Disponível em <<https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e>>

Winter DEA, Oliveira LH. Recomendações quanto ao uso de antimicrobianos em infecções de vias aéreas superiores em pediatria. *Resid Pediatr*. 2019;9(3):284-289 DOI: 10.25060/residpediatr-2019.v9n3-15 https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção Especializada à saúde. Portaria Conjunta SAES/SCTIE nº 14, de 24 de Agosto de 2021. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma [Internet]. [acesso em nov 2021] Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-14-de-24-de-agostode-2021-341047393>.

Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Estratégias para envolver o paciente na prevenção de erros de medicação. *Boletim ISMP Brasil*. 2019;8(3):1-9. [acesso em nov 2021] Disponível em: https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/05/Estrategias_para_envolver_o_paciente_Boletim_ISMP_Brasil.pdf

USMANI, Omar Sharif et al. Critical inhaler errors in asthma and COPD: a systematic review of impact on health outcomes. **Respiratory research**, v. 19, p. 1-20, 2018.